



CÁRITAS DIOCESANA DE JUNDIAÍ

Projeto Acalanto, Escutas e Vivências

RELATÓRIO MENSAL - Abril/2022

I. DADOS DA PARCERIA

OSC: Caritas Diocesana de Jundiaí

NOME DO PROJETO OU SERVIÇO: Projeto Acalanto, Escutas e Vivências

Nº DO PROCESSO: Nº SEI 0273600/2021

Nº DO TERMO: 03/2021

() COLABORAÇÃO (X) FOMENTO

VIGÊNCIA: Janeiro a Dezembro de 2022

VALOR DO TERMO ANUAL: R\$ 106.655,90

II. INTRODUÇÃO

Dando continuidade à proposta das atividades do Projeto Acalanto, o mês de abril contou com as atividades das oficinas de arte e cultura, roda de conversa e atividade física, além de proporcionar um passeio ao Parque da Cidade, no município de Jundiaí. A proposta foi discutida nos encontros de roda de conversa e a partir da decisão em conjunto o local para o passeio e a data foram decididos pelas participantes. Também aconteceram ao longo do mês as oficinas de artesanato, oferecendo vagas apenas para as participantes do Projeto Acalanto e continuidade das normas de distanciamento e higienização em razão dos cuidados para prevenção da Covid-19.

III. DEMONSTRAÇÃO DE CUMPRIMENTO DO OBJETO

A. AÇÕES DESENVOLVIDAS

No mês de abril o objetivo das ações foi dar continuidade às atividades já iniciadas e na divulgação do projeto para atrair mais participantes.

Abaixo seguem as descrições das atividades realizadas através das oficinas:

Projeto Acalanto - Idosos	
Público alvo: Pessoas acima dos 60 anos, de ambos os sexos 01 (um) grupo por oficina com capacidade de 20 usuários em cada	
Objetivos Específicos	<ol style="list-style-type: none">1. Assegurar aos idosos espaços de convívio comunitário e intergeracional, para melhora das relações interpessoais e familiares;2. Desenvolver capacidades cognitivas, psíquicas e físicas dos idosos;3. Promover momentos de formação em cidadania, participação social e conquistas de direitos sociais da pessoa idosa;4. Oportunizar vivências de cultura e/ou do lazer para os idosos, através da realização de atividades externas.





CÁRITAS DIOCESANA DE JUNDIAÍ

Periodicidade proposta Plano de Trabalho	<ul style="list-style-type: none">• Uma vez por semana• Duração de 1h30 (uma horta e meia) cada encontro• Roda de Conversa Temática: às terças-feiras• Oficina Cultural: às quartas-feiras• Atividade Física: às quintas-feiras
Mês 04/2022	Recursos Humanos: Articuladora Social eicineiras de Arte e Cultura e Educação Física
Data/ Atividade	Metodologia
Oficina de Atividade Física	
07/04/2022 Oficina de Atividade Física	Atividade 1: Jogo da velha gigante. Objetivo: Um jogo lúdico que ajuda a concentração e raciocínio lógico. Atividade 2: Funcional em grupo para membros superiores e inferiores. Objetivo: Trabalha o corpo como um todo, auxiliando nas atividades do dia a dia dos idosos.
14/04/2022 Oficina de Atividade Física	Atividade 1: alongamento e caminhada na quadra. Atividade 2: Circuito funcional, membros superiores e inferiores. Objetivo: Fortalecimento dos músculos para auxiliar nas atividades cotidianas dos idosos.
21/04/2022 Oficina de Atividade Física	FERIADO
28/04/2022 Oficina de Atividade Física	Atividade 1: Alongamento Atividade 2 : Circuito funcional Objetivo: Trabalhar o corpo como um todo com exercícios que auxiliam no equilíbrio e tonificação muscular.
Resultados	No mês de Abril trabalhamos com exercícios de membros superiores e inferiores, que auxiliam os idosos nesta fase onde a tonificação muscular e o equilíbrio são perdidos. A cada aula a turma foi ganhando mais participantes que querem mudar o seu cotidiano com a atividade física.
Oficina de Arte e Cultura	
06/04/2022	Dinâmica: Desafio da música Objetivo: integração do grupo e o fortalecimento de valores como empatia,





CÁRITAS DIOCESANA DE JUNDIAÍ

Oficina Arte e Cultural	<p>compreensão e sentimento de pertencimento. Trabalhar a memória. Desenvolvimento: Mediação do filme “Somos todos iguais”, assistido na semana anterior. Durante a mediação, cada participante colocou o que mais lhe havia “chamado” a atenção, na narrativa apresentada. A maioria das participantes se viu representada pelo personagem Denver, um dos protagonistas do filme, que por causa de uma infância dura e sofrida, acabou se tornando uma pessoa amarga e agressiva com as pessoas, recusando-se a falar com “mulher branca”, morador de rua, que até então nunca tivera nenhuma oportunidade para buscar a mudança e se transformar. O destino acaba por colocar em seu caminho, uma mulher branca, que quer transformar a realidade de um bairro periférico da cidade onde mora e onde presta serviço voluntário. As participantes gostariam que seus familiares assistissem o filme, para que possam perceber o quanto uma palavra de afeto é necessária no dia a dia, um pequeno gesto de atenção e simpatia pode fazer a diferença no contexto familiar.</p>
13/04/2022	<p>Dinâmica: Para quem você tira o chapéu? Esta é uma dinâmica de verdadeira importância, pois ela estimula o idoso a se valorizando, analisando tudo pelo que passou, todas as conquistas que obteve e continua obtendo ao longo da vida, além de reconhecer suas principais habilidades e características físicas e pessoais, que fazem com que ele seja e tenha se transformado no indivíduo que é hoje. Desenvolvimento: Roda de conversa sobre o objetivo do teatro, desde a sua criação até os dias de hoje. Essa atividade foi proposta, para realizar um diagnóstico sobre o conhecimento que o grupo possui sobre o teatro, se já assistiram uma peça de teatro e contar como foi a experiência. Foi proposta a seguinte atividade: cada participante deveria escolher um acontecimento marcante da sua vida e deveriam apresentar para o restante do grupo, seguindo as instruções da facilitadora. As apresentações deveriam ser realizadas utilizando-se das seguintes emoções: alegria, tristeza, medo, raiva. Terminadas as apresentações, cada participante relatou como foi a experiência de contar um fato da sua vida, utilizando a emoção contrária, por exemplo: um fato alegre, deveria ser contado com tristeza, e assim por diante.</p>
20/04/2022	<p>Dinâmica: A viagem O objetivo dessa dinâmica é trabalhar a percepção do grupo. Iniciar com o seguinte mote – “Eu vou pra ilha e vou levar comigo uma laranja... o que é que você leva?” Cada participante terá que descobrir que só entra na ilha quem levar algo ou alguém que comece com a primeira letra do seu nome. Aqueles que forem acertando, não devem revelar para o vizinho. Desenvolvimento: 1ª atividade: Qual é o intérprete? O grupo foi dividido em duas equipes. Cada equipe, na sua vez, deveria ouvir a música que estava tocando, e quando parasse deveria dizer o nome de quem estava cantando. Ganhava a equipe que fizesse mais pontos. 2ª atividade: apresentação da proposta do teatro para os novos participantes e ensaio da primeira música: O que é, o que é.</p>
27/04/2022	<p>Dinâmica: Ouvir o silêncio. Objetivo: trabalhar a escuta</p>





CÁRITAS DIOCESANA DE JUNDIAÍ

Oficina Arte e Cultural	<p>Em roda, quando iniciar a música, os participantes devem passar a bola para a pessoa ao lado, enquanto cantam a música escolhida. Quando o facilitador para a música, a pessoa que está de posse da bola, fica com ela e todos param de cantar, voltando somente quando a música voltar a tocar.</p> <p>Desenvolvimento: Ensaio do coral: músicas O que é, o que é / Epitáfio. Após o ensaio, ficou combinado com o grupo, que a pasta do coral será composta por diferentes músicas e depois o grupo irá selecionar quais comporão as apresentações. Foi trabalhado também a música Gentileza de Marisa Monte, em homenagem ao Profeta Gentileza.</p>
Resultados	<p>Durante o mês de abril, foram desenvolvidas atividades diversificadas com o intuito de promover reflexões sobre questões sociais que estão presentes no nosso cotidiano, através da arte e da cultura. Dinâmicas como “Para quem você tira o chapéu”, promovem uma reflexão sobre quem elas são, o que passaram na vida e ainda passam, que de certa forma, contribuíram para que se tornassem a pessoa que são hoje. O grupo é composto majoritariamente por mulheres, o que nos remete ao fato da feminização da velhice, refletindo com elas desejos, necessidades e principalmente como querem estar atuando na sociedade, já que se trata de um grupo ativo, mesmo que algumas participantes apresentem limitações, por causa de algum quadro clínico. É um grupo bem integrado, e umas se preocupam com as outras, demonstrando afeto, cuidado para com o outro. Com relação aos termos culturais, percebo que se apropriam rapidamente de novos conhecimentos e passam a utilizá-los no cotidiano.</p>
Roda de Conversa Temática	
05/04/2022	<p>Para este encontro a atividade proposta foi um jogo da memória adaptado que teve como objetivo trabalhar a memória e a harmonia do grupo.</p> <p>Ferramentas de interação: Jogo da memória e Roda de Conversa.</p> <p>Essa atividade objetivou possibilitar o exercício de memória do grupo, além de proporcionar a proximidade de modo que os vínculos se fortaleçam e a harmonia seja observada por todas.</p> <p>Desenvolvimento: O grupo foi dividido em duas equipes sentadas de frente uma pra outra, em cada participante foi colocada uma palavra de modo que as outras não pudessem ver, sendo que as palavras de algum modo combinavam entre uma de cada equipe, Ex: Equipe 1: Peixe e Equipe 2: Mar. Somente as pessoas da própria equipe poderiam saber a palavra e deveriam gesticular para que a equipe adversária adivinhasse, Isso foi realizado alternando uma participante de cada equipe e ao final elas deveriam "lembrar" sua palavra e qual era a participante que possuía uma palavra que combinasse, exercitando assim a memória das palavras já descobertas e a harmonia do grupo. De modo geral, as participantes presentes puderam exercitar a parte cognitiva e a socialização.</p>
12/04/2022	<p>Dando continuidade a proposta do jogo da memória do encontro anterior, para este encontro a atividade foi novamente um jogo da memória adaptado que teve como</p>





CÁRITAS DIOCESANA DE JUNDIAÍ

Roda de Conversa Temática	<p>objetivo trabalhar a memória e do grupo e direcionar trocas à partir das lembranças que surgissem com as figuras do jogo.</p> <p>Ferramentas de interação: Jogo da memória e Roda de Conversa.</p> <p>A atividade teve como objetivo trabalhar questões de memória e resgatar lembranças da infância de modo que elas pudessem construir uma avaliação pessoal a respeito das mudanças tidas com o tempo, especialmente ligadas às brincadeiras.</p> <p>Desenvolvimento: Cada participante do grupo recebeu uma figura, sendo que duas receberam figuras iguais. Na sequência eles deveriam falar qual figura receberam sem nomeá-la, apenas dizendo características do material ou do que poderia ser feito com o brinquedo/jogo; entre estes estavam o pião, o vai-e-vem, a pipa, etc. As demais deveriam adivinhar a figura e àquela que estava com a figura igual identificar para que no final do jogo se juntar à colega e revelar sua figura. O grupo teve bastante criatividade para dar características das figuras, e ao final conseguiu "casar" cada uma das figuras ligando às que tinham mais características com a sua. Foi possível novamente exercitar a memória e fortalecer as relações, especialmente considerando as trocas das lembranças resgatadas através dos brinquedos, o que pôde proporcionar aproximações por intermédio das identificações.</p>
19/04/2022	<p>A atividade proposta para este encontro foi o Jogo da Força seguido da Roda de Conversa, utilizados para auxiliar no entendimento sobre as atividades da Caritas e outros serviços socioassistenciais disponibilizados no território.</p> <p>Ferramentas de interação: Jogo da força e Roda de Conversa.</p> <p>O objetivo da atividade foi, por meio do jogo, transmitir informações importantes em relação às políticas públicas existentes no município de Jundiá para o idoso. O jogo aconteceu guiado inicialmente pela articuladora social e na sequência pelas próprias participantes que conduziram a brincadeira através de uma palavra que estivesse presente na letra de uma música ouvida em conjunto. Na sequência dando continuidade na proposta, a articuladora inseriu na força palavras que tinham relação com os serviços oferecidos para o idoso através da Caritas e outros equipamentos, como: Convivência (referenciando o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos), Assistência (referenciando a política a qual estamos inseridos enquanto instituição social), entre outras que na medida que fossem "adivinhadas" eram discutidas em Roda de Conversa.</p> <p>Desenvolvimento: O grupo mostrou muita habilidade para descobrir as palavras antes da "força", apresentaram muita criatividade em relação às escolhas e conduziram a proposta com autonomia e iniciativa. Em relação às políticas públicas, mostraram conhecimento sobre as ofertas no campo da Assistência Social, trouxeram às experiências que tiveram ao longo da participação na própria instituição e em demais serviços como os disponibilizados pelo CRAS, e apontaram algumas dificuldades que identificam do idoso enquanto cidadão de direitos, porém com poucos acessos. No geral, a atividade oportunizou falas importantes para esclarecimento de dúvidas e construção de novas ideias.</p>
Atividades externas e reuniões	
26/04/2022	Conforme previsto no Plano de Trabalho, a atividade externa tem como objetivo valorizar a experiência em diferentes ambientes de socialização. Para o mês de abril





CÁRITAS DIOCESANA DE JUNDIAÍ

Atividades Externas	<p>o passeio programado foi ao Parque da Cidade do município de Jundiaí, devido ser um ambiente ao ar livre que oferece maior segurança ao grupo em relação a pandemia.</p> <p>Ferramentas de interação: Atividade externa - Passeio ao Parque da Cidade.</p> <p>Com o objetivo de proporcionar um momento de lazer e socialização, o primeiro passeio após longo período de isolamento social foi ao Parque da Cidade, que pôde oferecer contato com um ambiente ao ar livre, possibilitando contato com a natureza e a socialização entre as participantes novas e as que já estão há mais tempo nas oficinas da Cáritas.</p> <p>Desenvolvimento: O local do passeio foi escolhido pelo grupo, avaliando as possibilidades e os locais nunca visitados pelo grupo. Após discussão, os participantes consideraram o Parque da Cidade a melhor opção. O passeio foi realizado em uma terça-feira, das 9h às 13h, com direito aos comes e bebes, caminhadas e exercícios físicos utilizando os equipamentos do próprio parque, além de uma Roda de Conversa para apresentações, visto que muitas ainda não se conheciam devido a participação de oficinas diferentes. Foi possível propor um dia de muitas trocas, diversão e construção de ricas experiências.</p>
Resultados	<p>O grupo tem se organizado de forma bastante autônoma, apresentando disponibilidade e interesse em relação às temáticas oferecidas em cada encontro, além de acolher as novas participantes, validando suas experiências e dando espaço para novas construções. O espaço tem proporcionado também o fortalecimento dos vínculos que ficaram fragilizados em decorrência do isolamento social, além de possibilitar a construção de novas relações e experiências diversas.</p>
28/04/2022	<p>No dia 28 de abril, aconteceu o encontro mensal da Rede Socioassistencial do Jardim Novo Horizonte, e dando continuidade à participação anterior nesta reunião, as idosas do Projeto Acalanta juntamente com as idosas do SCFV, estiveram presentes para observar o andamento da pauta que apresentaram na reunião passada.</p> <p>Dinâmica de Interação: Reunião com a Rede - Virtual pelo Google Meet no Centro Comunitário São Francisco de Assis.</p> <p>A participação social é incentivada durante a realização das atividades da Cáritas, e sendo a Rede Socioassistencial um espaço de construção social e protagonismo da população, o grupo de idosos encontrou neste espaço a acolhida necessária para apresentar suas demandas. A partir do convite realizado pela Rede aos Gestores de Mobilidade Urbana de Jundiaí e Infraestrutura e Serviços Públicos, foi possível receber no encontro do dia 28/04 um retorno em relação a pauta apresentada pelo grupo. Apesar da pressa e do imediatismo causados em decorrência da urgência em se ter respostas às demandas apresentadas, os gestores e demais participantes da reunião souberam apresentar respostas que trouxeram esclarecimentos em relação à temática discutida. Para além das respostas desejadas, estabelecer um diálogo com representantes da sociedade civil e poder público tem sido cada vez mais recorrente é possibilitar maior interesse e dedicação na participação de espaços de discussão, incentivando desta forma a participação social e desenvolvendo o sentimento de pertença nos usuários de modo geral.</p>
Roda de Conversa Temática	
Resultados	<p>Sendo a participação social um importante instrumento de construção do protagonismo e autonomia da sociedade; a participação das idosas do Projeto Acalanta, bem como do SCFV na Reunião de Rede proporciona um olhar mais integral para as demandas reais deste público e possibilita o desenvolvimento de ações mais assertivas na hora de construir Políticas Públicas voltadas ao idosos.</p>





CÁRITAS DIOCESANA DE JUNDIAÍ

Lista de Participação					
	Nome	Roda de Conversa	Oficina de Arte e cultura	Atividade Física	Participação em reuniões
1.	Adelaide Maximo da Silva França		2	1	
2.	Agda Maria Baraldi Cardoso				
3.	Amelia Doroti Caravelli	3		1	
4.	Ana Conceição Vieira				
5.	Belaniza Prates dos Santos	1	2		
6.	Benedita Aparecida Simionato Martins		1		
7.	Benedita Pereira de Souza		1		
8.	Celsa Aurelina da Silva	2		2	
9.	Cleuza Maria Ferreira Bráz	1		1	
10.	Creuza Maria da Silva	2	3		
11.	Deise Paes Rabelo Pereira	1	2		
12.	Dilma Ramos da Costa Cate				
13.	Edineuza dos Santos Alves	3		2	
14.	Eunice Barbosa de Lima				1
15.	Helena Maria da Silva Gabriel		1		
16.	Josefa Maria Nascimento				
17.	Maria Aparecida Miranda	3		3	
18.	Maria de Fátima Gonçalves	3			
19.	Maria Eunice Carrilho		4	1	
20.	Maria José da Silva Escatolini	2	3	1	
21.	Maria José Oliveira de Siqueira	1		1	
22.	Maria Luzia da Silva				
23.	Maria Raimunda da Silva		3		
24.	Maria Tereza Dias da Silva				
25.	Maria Xavier	1			
26.	Marina Gonçalves Neto	2	1		
27.	Nivia Cristina da Silva				
28.	Sandra Marcondes do Carmo				
29.	Suzete Matias Silva Santos	3	4		
30.	Valdeci Alves de Azevedo		2		





CÁRITAS DIOCESANA DE JUNDIAÍ

31.	Valdevina Benedita de Souza	2		3	
32.	Vânia Barbosa da Silva				1
33.	Vera Lúcia B. Oliveira		1		
34.	Zilda Leal			1	1

B. PÚBLICO ATINGIDO

No mês referenciado participaram no total 26 idosas, encaminhadas pelo Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos da própria organização e convidadas pela Rede Socioassistencial do Jardim Novo Horizonte, além do convite realizado pelas colegas.

O material utilizado para avaliação quantitativa dos resultados de fevereiro do Projeto Acalanto foram os registros de presença, preenchidos a cada atividade realizada, e as fotos que além de serem divulgadas nas redes sociais da organização, seguem também anexadas neste relatório social de atividades.

C. CUMPRIMENTO DAS METAS

Objetiva-se que as inscrições permaneçam abertas até que o número total de 40 participantes seja alcançado, sendo que 20 vagas são direcionadas para os idosos do SCFV Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos realizados pela OSC. Vale lembrar, que para participação nas oficinas estão sendo seguidas as normas de distanciamento e higienização para proteção da Covid-19 que ainda tem sido uma das preocupações. Sendo assim, as estratégias construídas para evitar aproximações permanecerão sendo respeitadas, e com o crescimento do número de inscritos será realizada a divisão do grupo.

O mês de abril objetivou dar continuidade às atividades do projeto e divulgação para alcance do público. A divulgação permanece sendo promovida por meio dos veículos digitais, através de publicação nas redes sociais, como: Instagram, Facebook e WhatsApp, além das reuniões de Rede Socioassistencial do Jardim Novo Horizonte e demais oportunidades encontradas para esta finalidade, como encontros com pastorais sociais e equipamentos parceiros.

D. BENEFÍCIOS E IMPACTOS GERADOS PELA PARCERIA

A parceria estabelecida entre a Caritas e o COMDIPI para execução do Projeto Acalanto oferece grandes benefícios à população idosa especialmente neste período de pandemia onde as consequências do isolamento social são significadamente prejudiciais à saúde, e este público estando na classificação de maior risco letal de contaminação da Covid-19, foi diretamente afetado pelo temor constante, processos frequentes de luto e perda do convívio social.

F. DIVULGAÇÃO DA PARCERIA

A divulgação ocorre nas redes sociais Facebook e Instagram, sempre com a descrição do Termo de Parceria, também tem visibilidade com banner na entrada principal do centro comunitário, com a descrição geral dos termos da parceria, de acordo com as normativas do MROSC.





CÁRITAS DIOCESANA DE JUNDIAÍ

H. ANEXOS

Roda de Conversa (05/04/2022):



Atividade de Arte e Cultura (06/04/2022):



Atividade Física (07/04/2022):





CÁRITAS DIOCESANA DE JUNDIAÍ

Roda de Conversa (12/04/2022):



Atividade de Arte e Cultura (13/04/2022):



Atividade Física (14/04/2022):





CÁRITAS DIOCESANA DE JUNDIAÍ

Roda de Conversa (19/04/2022):



Atividade de Arte e Cultura (20/04/2022):



Atividade Externa - Passeio ao Parque da Cidade (26/04/2022):





CÁRITAS DIOCESANA DE JUNDIAÍ



Atividade de Arte e Cultura (27/04/2022):





CÁRITAS DIOCESANA DE JUNDIAÍ

Atividade Física (28/04/2022):



Participação Social - Reunião de Rede Jardim Novo Horizonte (24/03/2022):



[Elisandra Daniele de Lima](#)

Articuladora Social

CRP 06/145468

[Maria Rosangela Moretti](#)

Coordenação

CRESS 14.170

